

COMPORTAMENTO E EVOLUÇÃO DOS EMPREGOS FORMAIS NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA - SC NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Luiz Carlos Bondicz*

Resumo

O acompanhamento do mercado de trabalho é uma tarefa que envolve o entendimento da dinâmica da economia já que o número de empregados reflete diretamente as circunstâncias básicas quanto às expectativas advindas de momentos de aceleração, de estagnação ou de desaceleração de seus indicadores. Este estudo propõe-se a apresentar e analisar a evolução e o comportamento dos empregos formais registrados no município de Videira (SC) entre os anos de 2010 a 2015, concentrando a análise comparativa entre os percentuais observados por tipo de movimentação e por setor de atividade econômica no período. Tratam-se de dados oficiais obtidos através de consulta ao Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os dados revelam que, no período 2010 a 2015, registrou-se um saldo positivo de 1.807 postos de trabalho, contudo, este saldo apresentou tendência de queda no ano de 2015, refletindo os aspectos da retração na economia nacional constantemente divulgados na imprensa, também observados no município analisado.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2015 apresentou grandes mudanças no cenário econômico e político do Brasil, principalmente devido à diminuição do ritmo de atividade econômica, ao aumento dos percentuais dos indicadores que medem a inflação, à redução do nível de produção e da renda dos agentes econômicos, principalmente das famílias.

Esse cenário, a princípio desfavorável para o desenvolvimento de uma economia, despertou o interesse em verificar o comportamento da evolução do emprego formal no município de Videira SC no ano de 2015, comparando-se com os dados registrados nos cinco anos anteriores, partindo-se do pressuposto que um nível de emprego elevado contribui para o fortalecimento da economia e que uma redução no número de empregados gera reflexos que são sentidos por um período de tempo considerável pela população impactada direta e indiretamente.

Os dados coletados e apresentados podem auxiliar no entendimento da dinâmica do mercado de trabalho no município de Videira - SC, oportunizando o acompanhamento do nível de emprego formal, permitindo análises para a compreensão do comportamento registrado em cada um dos setores das atividades econômicas.

2 DESENVOLVIMENTO

Conforme Silva (2000) “[...] o pleno emprego ou desemprego dos trabalhadores varia no mesmo sentido do consumo global da população: maior consumo significa pleno emprego e menor consumo ocasiona o desemprego” [...].

Com este pressuposto busca-se o entendimento dos reflexos observados nos setores da atividade econômica, considerando o setor primário, que abrange as atividades vinculadas a agropecuária; o setor secundário, com as indústrias em seus diversos ramos; o setor terciário, com os serviços nas várias áreas de atuação.

2.1 METODOLOGIA

No delineamento da pesquisa, a etapa do planejamento quanto a forma de coleta dos dados que sustentam as conclusões para a análise requerida, seguem os parâmetros apontados por Gil (2010) considerando a pesquisa, quanto à sua natureza, caracterizada como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa a gerar conhecimentos para aplicação prática

voltada à solução de problemas específicos da realidade local; quanto à abordagem, caracterizada como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações, permitindo efetuar as análises necessárias; quanto aos objetivos, definida como Pesquisa Descritiva, pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno ou população envolvida.

Os dados apresentados foram retirados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), através de consulta no site da internet.

No estudo apresenta-se o cenário sob o prisma de número de empregos formais registrados no município de Videira - SC e os seus dados são apresentados por setores da atividade econômica e por tipo de movimentação observada.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, permite o acompanhamento da evolução do emprego formal no município de Videira - SC.

Inicialmente é possível observar que foram admitidos 10.139 trabalhadores, número inferior aos 10.477 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 338 postos de trabalho com carteira assinada no ano de 2015 (dados mencionados no Quadro 1).

Na apuração da origem dos dados, segmentando por setores de atividades, em 2015, em números absolutos, os dados apontaram que o setor Administração Pública registrou a perda de 189 postos de trabalho; o setor Agropecuária, 105 postos de trabalho fechados; o setor Serviços, redução de 103 postos de trabalho; o setor Construção Civil, perda de 102 empregos formais; e o setor Comércio apresentou a redução de 56 postos de trabalho. Os setores que apresentaram incremento no número de contratações foram a Indústria de Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública e

Extrativa Mineral com 211 postos, 5 postos e 1 posto de trabalho, respectivamente, conforme apresentado no Quadro 2.

Ao se considerar o período entre os anos de 2010 a 2015, observam-se as movimentações nos empregos formais apontadas no Quadro 3. Destacam-se a grande contribuição, em números absolutos, do setor Indústria de Transformação que registrou um incremento de 1.157 postos de trabalho, seguido do setor Comércio, com incremento de 488 postos de trabalho. O setor que mais registrou perdas foi o Agropecuária com a redução de 151 postos de trabalho. O saldo final das movimentações, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015 foi de 1.807 postos de trabalho.

No Gráfico 1 é possível observar a desaceleração nos números de registros na movimentação do emprego formal em 2015, fato que apontou um déficit na relação entre admissões e desligamentos. No ano de 2012 esta situação já havia sido observada, contudo apresentando valores menos expressivos.

Analisando os dados apresentados e de modo a caracterizar o ano de 2015 como um indicador da possível retração no mercado de emprego formal, o Quadro 4 apresenta os números consolidados de admissões, desligamentos e o respectivo saldo de dois conjuntos de dados considerados: o ano de 2015 em uma coluna e o período 2010 a 2014 agrupados em outra coluna. A partir destes números consolidados encontrou-se o percentual de cada tipo de movimentação registrada, comparando-se os resultados de modo a aferir as diferenças nos percentuais relativos a cada tipo de movimentação da base de empregos formais.

O Gráfico 2 apresenta a comparação entre os percentuais obtidos em cada tipo de movimentação registrada pelo CAGED. Percebe-se um aumento significativo no percentual de admissões por Contratos por Prazo Determinado e uma redução no percentual de Desligamentos a Pedido do funcionário.

Essa tendência observada pode indicar um movimento de retração na economia considerando-se que as admissões estão mais contidas, sendo

feitas para atendimento a demandas pontuais das empresas. Também se infere que os empregados estão mais prudentes quanto a buscar novos postos de trabalho, priorizando a manutenção da atividade prestada.

3 CONCLUSÃO

O estudo realizado permite observar que o município de Videira gerou saldo positivo de 1.807 postos de trabalho se considerado o período de 2010 a 2015. Contudo, ao se analisar apenas o último ano de 2015, verificou-se a perda de 338 postos de trabalho nas empresas de Videira - SC.

Dos oito setores em que se distribuem as atividades (Extrativa Mineral, Indústria de Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública e Agropecuária) cinco deles apresentaram saldo negativo no ano de 2015, caracterizando uma generalização quanto a desaceleração no nível de empregos formais em Videira.

Apenas o setor Indústria de Transformação registrou um saldo positivo de 211 postos de trabalho em 2015, mantendo a tendência que já se observou em anos anteriores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 01 mar. 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Adelphino Teixeira da. Iniciação à Economia. São Paulo: Atlas, 2000.

Sobre o(s) autor(es)

*& Bacharel em Ciências Econômicas. Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina Unoesc Campus Videira. E-mail: luiz.bondicz@unoesc.edu.br

Quadro 1

**Empregos formais em Videira
Tipo de Movimentação
Ano 2015**

| Tipo de Movimentação | Total | % sobre o Total |
|------------------------------------|---------------|-----------------|
| Admissões | 10.139 | 100% |
| 1- Emprego | 1.143 | 11,27% |
| Reemprego | 8.354 | 82,39% |
| Reintegração | 2 | 0,02% |
| Contr. Trab. Prazo Determinado | 640 | 6,31% |
| Desligamentos | 10.477 | 100% |
| Dispensa sem Justa Causa | 4.070 | 38,85% |
| Dispensa com Justa Causa | 211 | 2,01% |
| A Pedido | 4.029 | 38,46% |
| Término de Contrato | 1.903 | 18,16% |
| Aposentadoria | 3 | 0,03% |
| Morte | 29 | 0,28% |
| Término Contrato Prazo Determinado | 232 | 2,21% |
| Saldo de empregos formais | -338 | |

Fonte: CAGED (2015)

Quadro 2

**Movimento de Empregos Formais por Setor de Atividade
Videira - Ano 2015**

| SETORES | Emprego Menor | Indústria Transformação | Serviços Industriais Utilidade Pública | Construção Civil | Comércio | Serviços | Administração Pública | Agricultura | TOTAL |
|-------------------------------------|---------------|----------------------------|--|------------------|----------|----------|--------------------------|-------------|-------------|
| Admissões | 6 | 3.519 | 7 | 834 | 1.747 | 2.644 | 462 | 966 | 10.139 |
| 1- Emprego | 0 | 268 | 0 | 31 | 241 | 122 | 471 | 10 | 1.143 |
| Reemprego | 6 | 3.210 | 7 | 426 | 1.504 | 2.504 | 11 | 686 | 8.354 |
| Reintegração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Contrato Trabalho Prazo Determinado | 0 | 41 | 0 | 377 | 2 | 16 | 0 | 204 | 640 |
| Desligamentos | 5 | 3.388 | 2 | 936 | 1.883 | 2.747 | 671 | 1.605 | 10.477 |
| Dispensa sem Justa Causa | 2 | 1.265 | 1 | 357 | 888 | 1.245 | 0 | 312 | 4.078 |
| Dispensa com Justa Causa | 0 | 87 | 0 | 18 | 12 | 91 | 0 | 3 | 211 |
| A Pedido | 3 | 1.432 | 1 | 422 | 862 | 1.163 | 2 | 344 | 4.829 |
| Término de Contrato | 0 | 588 | 0 | 128 | 230 | 222 | 689 | 185 | 1.903 |
| Aposentadoria | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| Morte | 0 | 7 | 0 | 7 | 2 | 10 | 0 | 3 | 29 |
| Término Contrato Prazo Determinado | 0 | 0 | 0 | 3 | 9 | 14 | 0 | 197 | 232 |
| Saldo | 1 | 211 | 5 | -192 | -56 | -383 | -189 | -185 | -338 |

Fonte: CAGED (2015)

Quadro 3

**Movimento de Empregos Formais por Setor de Atividade
Videira - Período 2010 a 2015**

| SETORES | Emprego Menor | Indústria Transformação | Serviços Industriais Utilidade Pública | Construção Civil | Comércio | Serviços | Administração Pública | Agricultura | TOTAL |
|------------------------------------|---------------|----------------------------|--|------------------|----------|----------|--------------------------|-------------|--------------|
| Admissões | 57 | 29.622 | 34 | 7.323 | 52.316 | 18.851 | 3.679 | 5.486 | 66.629 |
| 1- Emprego | 0 | 2.637 | 1 | 616 | 1.517 | 863 | 2.080 | 292 | 8.306 |
| Reemprego | 57 | 17.144 | 32 | 6.199 | 19.795 | 17.861 | 748 | 3.511 | 55.626 |
| Reintegração | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 6 |
| C. Trab. Pz. Det. | 0 | 240 | 0 | 419 | 52 | 35 | 1 | 1.583 | 2.290 |
| Desligamentos | 59 | 18.865 | 24 | 7.853 | 11.826 | 18.859 | 3.516 | 5.837 | 65.621 |
| Dispensa sem Justa Causa | 33 | 7.396 | 1 | 2.384 | 5.841 | 8.334 | 0 | 1.794 | 25.795 |
| Dispensa com Justa Causa | 0 | 327 | 1 | 37 | 90 | 525 | 1 | 16 | 997 |
| A Pedido | 26 | 8.266 | 15 | 3.884 | 4.531 | 7.421 | 3 | 2.488 | 26.526 |
| Término de Contrato | 1 | 2.476 | 0 | 641 | 1.473 | 1.617 | 3.511 | 1.117 | 11.636 |
| Aposentadoria | 0 | 7 | 7 | 1 | 1 | 19 | 0 | 3 | 29 |
| Morte | 0 | 41 | 0 | 34 | 22 | 67 | 1 | 12 | 167 |
| Término Contrato Prazo Determinado | 0 | 57 | 0 | 52 | 79 | 85 | 0 | 297 | 471 |
| Saldo | 2 | 1.057 | 10 | 190 | 488 | 0 | 123 | 131 | 1.807 |

Fonte: CAGED (2015)

Quadro 4

**Empregos formais em Videira
Comparativo Percentual das Movimentações**

| Tipo Movimentação | Ano 2015 | Período 2010 a 2014 |
|--------------------------------------|---------------|---------------------|
| Número total de Admissões | 10.139 | 56.689 |
| 1- Emprego | 11,27% | 13,69% |
| Reemprego | 82,39% | 83,39% |
| Reintegração | 0,02% | 0,01% |
| Contr. Trab. Prazo Determinado | 6,31% | 2,91% |
| Número total de Desligamentos | 10.477 | 54.544 |
| Dispensa sem Justa Causa | 38,85% | 39,83% |
| Dispensa com Justa Causa | 2,01% | 1,44% |
| A Pedido | 38,46% | 41,25% |
| Término de Contrato | 18,16% | 16,74% |
| Aposentadoria | 0,03% | 0,05% |
| Morte | 0,28% | 0,25% |
| Término Contrato Prazo Determinado | 2,21% | 0,44% |
| Saldo de movimentações | -338 | 2.145 |

Fonte: CAGED (2015)

Gráfico 1



Fonte: O autor (2016)

Gráfico 2



Fonte: O autor (2016)